



Governador Ibaneis Rocha afirmou ao **Correio** que seguirá a determinação do Ministério da Saúde de imunizar jovens a partir de 12 anos, o que pode ocorrer em setembro. Pessoas com 35 anos ou mais começam a receber doses hoje, às 8h

# GDF vai vacinar adolescentes

» SAMARA SCHWINGEL

Com a determinação do Ministério da Saúde de vacinar contra a covid-19 adolescentes a partir de 12 anos, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), confirmou que o GDF vai acatar a definição do governo federal. De acordo com o plano aprovado, o atendimento aos menores de 18 anos deve começar após aplicar, ao menos, a primeira dose em todos os grupos prioritários e adultos. “Acredito que até a primeira quinzena de setembro (todos os adultos estarão imunizados)”, disse o chefe do Executivo local ao **Correio**. Para especialistas, a decisão é correta e pode até diminuir a circulação do vírus. Hoje, das 8h às 17h, o DF começa a vacinar pessoas com 35 anos ou mais em 61 pontos de atendimento.

A nova orientação foi emitida na noite de terça-feira, em nota conjunta assinada pelo Ministério da Saúde, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). No documento, os três órgãos orientam que, uma vez esgotados os grupos prioritários, a campanha de vacinação contra a covid-19 deve seguir critério decrescente de idade, ou seja, começar com quem tem 17 anos e descer até chegar aos com 12 anos.

O infectologista Dalcy Albuquerque, da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), afirma que a decisão de vacinar adolescentes pode ser muito favorável. “Contando que se tenha vacinado, com pelo menos uma dose, as outras idades e os grupos de risco”, comenta. O médico explica que, como crianças e adolescentes costumam ter infecções mais leves da doença e podem chegar a não apresentar sintomas, eles são fortes transmissores.

“Realmente não dá para começar a imunização por eles. Mas como o adolescente circula e se relaciona muito e não chega a apresentar sintomas ou ter manifestações graves é uma fonte de transmissão. Assim, com a vacinação deles, podemos chegar a ver uma queda na taxa de transmissão”, considera. Porém, ele alerta para a manutenção das medidas não farmacológicas. “Adolescentes, adultos, idosos, qualquer pessoa que esteja vacinada com uma ou duas doses não pode deixar de se cuidar. A máscara e o distanciamento so-

cial são importantes no combate à pandemia e vão permanecer em nossa realidade, pelo menos, até o próximo ano”, diz.

## Ampliação

Nesta semana, o DF recebeu 55.800 doses de CoronaVax e 30.420 da Pfizer. Essa quantidade será dividida: metade destinada para a primeira dose (D1) e a outra metade para a segunda (D2). Assim, haverá 43.110 doses de vacinas disponíveis para a primeira aplicação de pessoas de 35 anos ou mais que começam a ser atendidas hoje. Não haverá agendamento e há 61 pontos abertos, sendo que cada um aplica uma dose específica. O atendimento ao público será iniciado às 8h nas unidades básicas de saúde e às 9h serão os drive-thrus. Todos funcionarão até as 17h (leia **Onde se vacinar**).

Para ser vacinado basta fazer parte da faixa etária atendida e comparecer ao posto mais próximo do local em que mora portando documento de identidade com foto e cartão de vacinação. Além disso, gestantes e puérperas — mulheres com até 45 dias pós-parto — a partir dos 18 anos também serão vacinadas em 28 pontos específicos tanto para primeira ou segunda dose. Aquelas que receberam a primeira dose da AstraZeneca e que estão no prazo para tomar a segunda dose, o Ministério da Saúde autorizou a intercambiabilidade da vacinação. Assim, elas poderão tomar a dose de reforço da Pfizer-BioNTech ou CoronaVax. A Secretaria de Saúde vai seguir a recomendação.

Até o momento, o DF vacinou 1,2 milhão de pessoas com a D1, 495 mil com a D2 e 50.863 com vacinas de dose única. Ontem, foram 560; 12.344 e cinco atendimentos, respectivamente. O infectologista e coordenador científico da Sociedade de Infectologia do DF (SIDF), Alexandre Cunha, avalia que, no atual ritmo da vacinação, as pessoas de 12 a 17 anos podem começar a se imunizar em novembro ou dezembro.

“Claro que depende muito da frequência da chegada de doses. Mas temos capacidade para vacinar todos rapidamente se tivermos imunizantes”, considera. Ele reforça que a vacinação dessa faixa etária é segura. “Em vários países em que a imunização está mais avançada essa estratégia deu certo. Além disso, há estudos que garantem a segurança da aplicação das vacinas nos adolescentes”, completa Alexandre.

## Onde se vacinar

Confira os 61 pontos de imunização abertos hoje no Distrito Federal.



- 1 Águas Claras**  
Faculdade Unieuro (só drive-thru) — 1ª dose
- 2 Asa Norte**  
UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas
- 3 Asa Sul**  
Parque da Cidade, Estacionamento 12 (drive-thru) — 1ª e 2ª doses  
Parque da Cidade, Estacionamento 13 (drive-thru) — 1ª e 2ª doses  
UBS nº 1 — 1ª dose — atende gestantes e puérperas
- 4 Brazlândia**  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas
- 5 Candangolândia**  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses
- 6 Ceilândia**  
Praça dos Direitos de Ceilândia — 2ª dose  
UBS nº 3 — 1ª dose — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 5 (só drive-thru) — 1ª dose  
UBS nº 6 — 2ª dose  
UBS nº 7 — 1ª dose  
UBS nº 16 — 1ª dose  
UBS nº 17 — 1ª dose — atende gestantes e puérperas
- 7 Cruzeiro**  
Unidade Básica de Saúde nº 2 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas
- 8 Fercal**  
Administração Regional da Fercal — 1ª e 2ª doses
- 9 Gama**  
Sesi Gama (só drive-thru) — 1ª e 2ª doses  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses  
UBS nº 3 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 4 — 1ª e 2ª doses  
UBS nº 5 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 6 — 1ª e 2ª doses
- 10 Guará**  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses  
UBS nº 3 — 1ª e 2ª doses  
UBS nº 4 — 1ª e 2ª doses
- 11 Itapoã**  
Praça dos Direitos — 1ª dose  
UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses
- 12 Jardim Botânico**  
Centro de Práticas Sustentáveis (só drive-thru) — 1ª e 2ª doses  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses
- 13 Lago Norte**  
Shopping Iguatemi — 1ª e 2ª doses  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses
- 14 Núcleo Bandeirante**  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas
- 15 Paranoá**  
Quadra do Paranoá — 1ª dose — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 1 — 2ª dose
- 16 Planaltina**  
Centro Olímpico de Planaltina — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 5 (inclui drive-thru) — 1ª e 2ª doses
- 17 Recanto das Emas**  
UBS nº 2 — 2ª dose  
UBS nº 3 — 1ª dose — atende gestantes e puérperas
- 18 Riacho Fundo 1**  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses  
UBS nº 2 — 2ª dose
- 19 Riacho Fundo 2**  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses
- 20 Samambaia**  
UBS nº 2 — 1ª dose — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 4 — 2ª dose  
UBS nº 5 — 1ª dose  
UBS nº 7 — 1ª dose  
UBS nº 12 — 2ª dose
- 21 Santa Maria**  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas
- 22 São Sebastião**  
UBS nº 2 — 2ª dose  
Ginásio São Bartolomeu — 1ª dose — atende gestantes e puérperas  
Setor de Clubes Esportivos Sul  
Associação Médica de Brasília — 1ª e 2ª doses
- 23 Sobradinho 1**  
UBS nº 1 (inclui drive-thru) — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas
- 24 Sobradinho 2**  
Regional de Ensino de Sobradinho 2 (inclui drive-thru) — 1ª e 2ª doses — atende gestantes e puérperas
- 25 Taguatinga**  
UBS nº 1 — 1ª dose — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 3 — 2ª dose  
UBS nº 5 — 1ª dose — atende gestantes e puérperas  
UBS nº 6 — 2ª dose
- 26 Vila Planalto**  
UBS nº 3 — 1ª e 2ª doses

**43.110 DOSES**

Imunizantes disponíveis para primeira aplicação em pessoas a partir de 35 anos no DF

## Mais uma vítima da Delta

A Secretaria de Saúde (SES-DF) confirmou a morte da primeira pessoa entre os 26 funcionários do Hospital de Apoio de Brasília (HAB) infectados pela variante Delta da covid-19 — identificada pela primeira vez na Índia. Segundo a pasta, a mulher era copeira terceirizada da unidade e estava internada desde 23 de julho no Hospital de Campanha do Autódromo. Ela morreu na terça-feira. Além disso, a secretaria afirmou que a paciente estava imunizada com as duas doses da vacina Coronavac. Ela recebeu as doses entre janeiro e fevereiro deste ano e fazia parte do grupo de risco para a covid-19 por ser obesa e diabética.

A morte é a quarta pela variante Delta registrada no DF. Até o momento, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-DF) identificou 45 casos da cepa, sendo 26 de funcionários do Hospital de Apoio. A intenção da secretaria é testar todos os 380 funcionários da unidade até amanhã. Procurada, a pasta informou que ainda realiza as testagens e não fez um novo balanço. No início da semana, 180 pessoas passaram pelos testes. Com o surto de covid-19, o hospital suspendeu novas internações até o próximo domingo.

Segundo o boletim epidemiológico divulgado ontem pela secretaria, atualmente, a taxa de transmissão da covid-19 no DF está em 0,98. Ou seja, 100 pessoas infectadas transmitem o vírus para outras 98. Ainda de acordo com o boletim, o DF registrou 636 novos casos e 15 óbitos pela doença nas últimas 24h. No total, 447.990 pessoas foram infectadas e 9.593 morreram desde o início da crise sanitária. A média móvel de casos ficou em 672,86, com queda de 1,1% em relação há 14 dias. O indicador de mortes encontra-se em 12, tendo alta de 14% no mesmo período de comparação. As variações indicam que os índices estão estáveis.

A ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs) voltados para o tratamento da covid-19 estava em 72,84% na rede pública ontem. Das 225 unidades, 118 estavam ocupadas, 44 livres e 63 bloqueadas. Na rede privada a ocupação era de 81,77% sendo que, das 270 UTIs, 167 estavam ocupadas, 38 livres e 65 bloqueadas. Na fila por uma vaga havia sete pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pela covid-19.

Aeroporto de Brasília/Divulgação



Chegaram, ontem, 30,4 mil doses da Pfizer ao Aeroporto de Brasília

